

INSTRUÇÕES

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Prova, com páginas numeradas de 1 a 21, é constituído de **40 (quarenta)** questões objetivas, cada uma com **4 (quatro)** alternativas, assim distribuídas:

01 a 10 – Fundamentos de Educação e Legislação

11 a 40 – Conhecimentos Específicos

2. Caso o Caderno de Prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.

3. **Sobre a Marcação do Cartão de Respostas**

As respostas deverão ser transcritas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não porosa, fabricada em material transparente, para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para correção.

- 3.1. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente. Para a marcação da alternativa escolhida no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, pinte **completamente** o círculo correspondente.

Exemplo: Suponha que para determinada questão a alternativa C seja a escolhida.

N.º da Questão
<input type="radio"/> A
<input type="radio"/> B
<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/> D

- 3.2. Marque apenas uma alternativa para cada questão.
 - 3.3. Será invalidada a questão em que houver mais de uma marcação, marcação rasurada ou emendada, ou não houver marcação.
 - 3.4. Não rasure nem amasse o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
4. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.
 5. A duração da prova é **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
 6. Somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova, o candidato, depois de entregar seu Caderno de Prova e seu Cartão de Respostas, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando sua desistência do concurso.
 7. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Prova somente **na última meia hora** de prova.
 8. Na página **21** deste Caderno de Prova, encontra-se a **Folha de Anotação do Candidato**, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato para posterior conferência com o gabarito somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova.
 9. Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado e preenchido.

FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 01

Projetos para o ensino médio e para a educação profissional técnica que defendem um currículo de caráter integrado, politécnico e omnilateral se sustentam nas proposições de

- (A) Gramsci.
- (B) Perrenoud.
- (C) Paulo Freire.
- (D) Cláudio Moura e Castro.

QUESTÃO 02

Considerando a função social da educação escolar em uma perspectiva de formação politécnica e omnilateral no ensino médio e na educação profissional, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Embora insuficiente, a escola é uma instituição central no processo de formação das novas gerações considerando o trabalho como princípio educativo, visando a um projeto de sociedade socialista.
- (B) A escola necessita contemplar a formação técnica, mas sem se encerrar nela ou na mera transmissão de informações e aquisição de conteúdos disciplinares.
- (C) Embora se associe ação cultural como estratégia de luta política e educação escolar, há reconhecimento que no plano educacional e especificamente pedagógico não se supera a dualidade estrutural socialmente determinada pela contradição entre capital e trabalho.
- (D) O ensino médio integrado tem o papel, tão somente, de subsidiar o ensino técnico com vista à formação para o mercado de trabalho e para um projeto de sociedade liberal.

QUESTÃO 03

Um grupo de professores pretende elaborar seus planos de ensino com o propósito de proporcionar a seus alunos uma formação ampla, complexa e crítica. Essa formação exige

- (A) articulação entre ciência e tecnologia, manutenção da prioridade das áreas e disciplinas de formação geral em detrimento da formação específica, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de competências, como as de digitalizar, calcular, codificar e decodificar.
- (B) integração entre competências e habilidades, manutenção do dualismo entre o ensino propedêutico e o profissionalizante, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de capacidades, como as de analisar, questionar, problematizar e interpretar.
- (C) interação entre professores e alunos, manutenção da oposição entre as áreas de ciências humanas e as de exatas, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de capacidades, como as de compreender, assimilar, memorizar e sistematizar.
- (D) apropriação aprofundada do conhecimento, estabelecimento de inter-relações entre saberes de diferentes áreas e sua contextualização social, cultural e política, considerando-se suas determinações históricas e o domínio de capacidades, como as de analisar, questionar, problematizar e interpretar.

QUESTÃO 04

Compreendendo o letramento digital enquanto prática social, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Os espaços de sociabilidade digital necessitam ser planejados enquanto sistemas autônomos que transcendem diferenças individuais, tempos e culturas que utilizam a escrita.
- () O tecnocentrismo pode estar na raiz de binarismos, tais como digital e convencional, real e virtual.
- () Os processos pedagógicos precisam considerar as relações complexas entre redes digitais, práticas, contextos e pessoas.
- () A escola necessita planejar os modos de apropriação de novas tecnologias da informação e da comunicação dando centralidade ao desenvolvimento cognitivo.

Assinale a sequência correta.

- (A) F, F, V, V
- (B) F, V, V, F
- (C) V, F, V, F
- (D) V, V, F, V

QUESTÃO 05

Modelos de avaliação centrados nos resultados de desempenho dos estudantes, nos testes padronizados e realizados em larga escala, com uma concepção reducionista de educação e de avaliação, têm assumido condição de hegemonia nas políticas públicas de avaliação institucional no Brasil. Considerando os custos sociais de tais modelos, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Limitam a construção de conhecimento por parte dos estudantes, uma vez que tudo aquilo que não for priorizado nos testes padronizados não se encontra nos processos de ensino.
- (B) Padronizam práticas pedagógicas postas em ação pelas instituições de ensino em diferentes níveis e modalidades, uma vez que estas são induzidas a treinar os estudantes para acertarem as questões do exame.
- (C) Expõem a problematização, interpretação e compreensão dos significados do baixo desempenho dos estudantes, acionando, paralelamente, ações de melhoria da qualidade da educação pública via processos pedagógicos democráticos.
- (D) Dificultam a ruptura com uma cultura de avaliação ranqueadora e meritocrática, seja em relação às instituições, seja em relação aos professores e estudantes.

QUESTÃO 06

Ao longo destas últimas décadas, as experiências e pesquisas sobre gestão democrática da educação têm destacado a importância da autonomia e da descentralização para a realização dessa forma de gestão. Considerando tais princípios, assinale a afirmativa correta.

- (A) Desenvolvem-se a partir da avaliação da qualidade do desempenho dos estudantes com vista à eficiência e eficácia do sistema público de ensino.
- (B) Implicam saneamento de conflitos entre o topo e a base do sistema público de ensino, ancorando-se na avaliação de resultados, na restrição da ação dos atores escolares a seus níveis administrativos e no atendimento individual dos pedidos dos diretores.
- (C) Compreendem o diálogo e a participação de cada coletivo escolar na formulação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola, alicerçando-se na dupla ideia de emancipação enquanto projeto de desenvolvimento pessoal e mudança societal.
- (D) Realizam-se por meio de instrumentos que viabilizam a construção de um mercado educativo, descentralizado, concorrencial, autônomo e com tendência à desregulação da intervenção estatal.

QUESTÃO 07

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições que

- (A) ofertam educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos visando à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.
- (B) priorizam a educação básica, com ênfase no ensino profissional, na modalidade a distância, visando à produção, ao desenvolvimento e à transferência de tecnologias sociais do setor público para o setor privado.
- (C) promovem programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, mas não têm autonomia para ministrar cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- (D) realizam cursos de educação técnica e tecnológica criados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em conformidade com as demandas governamentais.

QUESTÃO 08

Em relação ao que foi estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para a educação profissional técnica de nível médio, é correto afirmar:

- (A) Deve seguir fielmente a Base Comum Nacional regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação, sendo vetada a construção de diferentes itinerários formativos.
- (B) Deve ser desenvolvida com base no currículo de cursos propedêuticos, sob responsabilidade de instituições que compõem o Sistema S.
- (C) Estão impedidas de reconhecer conhecimentos adquiridos no trabalho para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- (D) Integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

QUESTÃO 09

A meta 11 do Plano Nacional de Educação em vigência trata da educação profissional técnica de nível médio. **NÃO** é estratégia definida para alcance da citada meta:

- (A) Expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.
- (B) Elevar em cinco anos a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 100% (cem por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de alunos por professor para 50 (cinquenta).
- (C) Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.
- (D) Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei.

QUESTÃO 10

O Regime de Colaboração foi estabelecido no Artigo 211 da Constituição Federal Brasileira. Em matéria educacional, a responsabilidade de exercer função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino, mediante assistência técnica e financeira aos entes federados, cabe:

- (A) aos Estados.
- (B) à União.
- (C) aos Municípios.
- (D) ao setor privado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PORTUGUÊS

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto e responda às questões 11 e 12.

Transbording

- 1 Triste o país que tem vergonha da própria língua.
Fico pensando num corretor de imóveis tendo que mostrar, para compradores em potencial, um apartamento no edifício Golden Tower, ou similar, em algum lugar do Brasil.
– Isto é o que nós chamamos de “entrance”.
- 5 – “Entrance”?
– Ou “front door”. Porta da frente.
– Ah.
– Aqui temos o “living room” e o “dining room” conjugados. Ou “conjugated”. Por aqui, a “gourmet kitchen”.
– “Kitchen” é...?
- 10 – Cozinha, mas nós não gostamos do termo. Isto aqui é interessante: é o que chamamos de “coffee corner”, onde a família pode tomar seu “breakfast” de manhã. A “gourmet kitchen” vem com todos os “appliances”, e o prédio tem uma “smart laundry” comunitária.
– O que é “smart laundry”?
– Não tenho a menor ideia, mas é o que está escrito no “flyer”. E passamos para o “corridor”, que leva ao “master bedroom”, ou “suíte”, em português. As camas podem ser “king size” ou “queen size”. Aqui temos o “closet”, que em português também é “closet”. E aqui temos esta “giant window”, que dá para o “garden” do prédio, e o “playground”. Você tem “kids”?
– O quê?
– “Kids”. Crianças.
- 20 – Ah. Não.
– O “garden” também tem uma “green walk”, que é uma trilha para passear entre as “trees and tropical plants”, e uma “infinity pool”, que é uma piscina que parece que está sempre transbordando, ou “transbording”. Além disso, claro, existe um “indoor pool”, que faz parte do “fitness center”. Ah, e se comprarem o apartamento, vocês automaticamente passam a fazer parte do “party club”, onde tem um “barbecue pit”.
- 25 – “Barbecue pit”?
– Churrasqueira. E podem usar o “working hub”, que eu também não sei o que é, mas com esse nome só pode ser coisa fina.
– E a segurança...?
– Garantida dia e noite, ou “twenty-four/seven”.
- 30 – Porteiro?
– Sim, mas não chamamos de porteiro. Ele é um “hall concierge”.
– Tudo ótimo, mas não sei se vamos comprar o apartamento.
– Por que não?
– Ter que mostrar o passaporte, sempre, para entrar em casa... Sei não.

(VERÍSSIMO, L. F. *O Estado de S. Paulo*, 21 de maio de 2015.)

QUESTÃO 11

A respeito do uso das aspas na crônica de L. F. Veríssimo, é correto afirmar que foram utilizadas

- (A) com a finalidade de abrir e fechar as citações empregadas pelo corretor de imóveis, já que este seguia o texto disponível em um panfleto *Não tenho a menor ideia, mas é o que está escrito no 'flyer'* (linha 14).
- (B) com a finalidade de destacarem neologismos e gírias, como em *Ele é um 'hall concierge'* (linha 31).
- (C) para ressaltar a ocorrência de empréstimos linguísticos (estrangeirismos) no texto, como em: – *Isto é o que nós chamamos de 'entrance'. – 'Entrance'?* (linhas 4 e 5).
- (D) com a intenção de exprimir ironia ou conferir destaque a uma palavra ou expressão empregada fora de seu contexto habitual, como em: – *O que é 'smart laundry'?* (linha 13).

QUESTÃO 12

– O “garden” também tem uma “green walk”, que é uma trilha para passear entre as “trees and tropical plants”, e uma “infinity pool”, que é uma piscina que parece que está sempre transbordando, ou “transbording”. Além disto, claro, existe um “indoor pool”, que faz parte do “fitness center”. Ah, e se comprarem o apartamento, vocês automaticamente passam a fazer parte do “party club”, onde tem um “barbecue pit”.

Esse parágrafo utiliza a palavra *que* cinco vezes. Sua função morfossintática nessas ocorrências é, respectivamente:

- (A) Pronome relativo, pronome relativo, pronome relativo, conjunção integrante, pronome relativo.
- (B) Pronome relativo, pronome relativo, conjunção coordenativa conclusiva, conjunção integrante, pronome relativo.
- (C) Conjunção integrante, pronome relativo, pronome relativo, conjunção integrante, pronome relativo.
- (D) Pronome relativo, pronome relativo, conjunção integrante, conjunção integrante, pronome relativo.

QUESTÃO 13

A Semântica é a área dos estudos linguísticos que se debruça sobre o estudo do significado das línguas naturais. Uma das formas de realizar esse estudo é analisando as relações de sentido. Nesse tocante, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O trecho “Quem fala retrato já confessou idade. É velho. Hoje se diz ‘foto’” (Rubem Alves) é um exemplo de sinonímia.
- () No trecho “No local, cães e gatos, adultos e filhotes, poderão ser adotados por maiores de 18 anos. Os animais foram resgatados das ruas.” (Notícia, G1, 17/07/2015), cães e gatos é hiperônimo enquanto animais é hipônimo.
- () Em “Não existiria som se não/ Houvesse o silêncio” (Lulu Santos e Nelson Mota), há uma relação de antonímia.
- () No trecho “O número de casos confirmados de dengue neste ano no Rio Grande do Sul subiu para 1.235, segundo boletim divulgado nesta terça-feira (21) pela Secretaria Estadual da Saúde. [...] No estado, conforme o boletim, o maior registro de casos da doença ocorreu no sexo feminino” (Notícia, G1, 21/07/2015), dengue é hipônimo e doença é hiperônimo.

Assinale a sequência correta.

- (A) V, V, F, V
- (B) V, F, V, V
- (C) F, V, F, F
- (D) V, F, V, F

QUESTÃO 14

Leia atentamente o texto abaixo.

Palavras, palavras, palavras

- 1 Se você é professor de português (ou linguista), certamente já ouviu uma das seguintes perguntas: a) a palavra “x” existe? Como se escreve a palavra “y”? Qual é a pronúncia correta da palavra “z”? Qual o sentido da palavra “w”? Se você não é nem professor de português nem linguista (e mesmo sendo), certamente também já fez alguma dessas perguntas, ou todas. A razão para sua ocorrência constante é que elas são as questões mais
- 5 comuns que ocorrem aos falantes curiosos em relação às palavras ou às possíveis palavras de uma língua.
- Em geral, espera-se que haja para essas perguntas uma resposta categórica, do tipo sim-não (tal palavra existe, tal palavra não existe) ou tipo “a” ou “b” (a escrita correta é tal, a pronúncia correta é tal, o sentido da palavra é esse e não aquele). Essas respostas são certamente as esperadas, mas, invariavelmente, respostas categóricas como essas são problemáticas. Pelo menos, são frequentemente problemáticas. Respostas mais
- 10 adequadas são de natureza diferente, mais ou menos como as seguintes: a) Se tal palavra existe? Depende. Você não acabou de dizê-la? Ouviu de quem? Ou: que eu sabia, não. Ou: é usada em tal região, e em tal profissão. Ou: existe, é uma palavra francesa (ou inglesa, ou da língua tal e tal). A pronúncia? No sul ou norte? Neste século ou no passado? No Brasil ou em Portugal (na Inglaterra ou nos Estados Unidos)? Como se escreve? Veja no dicionário, mas saiba que sua grafia já foi outra. Você viu essa palavra escrita de forma estranha? Quer saber por que isso
- 15 ocorre? Bem, uma grafia errada tem muitas vezes boas explicações. O sentido da palavra? Ih, meu, agora ficou difícil. Em geral, as palavras significam tantas coisas! Você já olhou num dicionário? Já notou que é difícil encontrar palavras com um sentido só? Nunca olhou? Faça uma experiência: comece bem no começo. Bem no começo mesmo, no “a”. Você verá que nem mesmo o “a” é uma coisa só. Descobrirá o óbvio: que o “a” pode ser uma letra, uma preposição, um artigo, uma conjunção, uma vogal.
- 20 Estamos (ou estivemos) muito acostumados a uma ideia normativa da língua. Ela seria imóvel, imutável, fixa. Seria, ainda, um código perfeito. Por isso, cada pergunta deveria ter uma resposta só, e correta desde sempre e para sempre. Mas a realidade não é assim. Isso só poderia valer para uma língua inventada (e que não funcionaria de jeito nenhum). As línguas costumam ter alguns aspectos rigidamente organizados e outros móveis e variáveis. O princípio vale também para as palavras. Às vezes, é muito difícil decidir se uma palavra existe, ter
- 25 certeza de sua pronúncia-padrão, ou ter outras certezas, qualquer uma.
- Faça testes com palavras como “obeso”, “bandeja”, “caranguejo” etc. E não se esqueça de discutir a pronúncia de “subsistir”, por favor. Para saber o sentido das palavras, frequentemente temos que saber em que contexto foram usadas. Há muitas coisas interessantes sobre as palavras, além de sua impossível uniformidade e bom comportamento, que fomos acostumados a procurar descobrir. Aliás, é muito interessante olhar para elas
- 30 como se olha para outros fenômenos da natureza. É mais instigante querer saber como se comportam de fato no mundo (o mundo de uma língua é seu uso por muitos falantes bastante diferenciados em numerosos contextos), do que querer congelá-las numa redoma.

(POSSENTI, S. *A cor da língua e outras crônicas de linguista*.
Campinas: Mercado de Letras, 2001.)

A crônica de S. Possenti convida à reflexão sobre as relações entre palavras, língua e sentido. Relacionando o texto às recentes pesquisas linguísticas, assinale a afirmativa correta.

- (A) De acordo com esta passagem: *Em geral, as palavras significam tantas coisas! Você já olhou num dicionário?* (linha 16), para o autor, a língua é um sistema normativo, que se mantém fixo e rígido ao longo do tempo.
- (B) O autor revela uma visão de língua não comprometida com a mudança, justificando que a estrutura da língua se manteria fixa ao passar do tempo e pelo uso da sociedade.
- (C) Para o autor, a língua apresenta uma natureza normativa e a função da escola (professores) é ensinar os alunos a adquirirem este código perfeito.
- (D) Para o autor, a língua é sistema de signos histórico e social, cujo aprendizado perpassa não apenas a apreensão do sistema, mas também a situação pragmática do uso.

QUESTÃO 15

Já se tornou trivial a ideia de que os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijeecedores da ação criativa.

(MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: *Gêneros textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.)

Assinale a alternativa que está em consonância com a citação.

- (A) As produções orais e escritas se baseiam em formas-padrão relativamente estáveis, sendo modeladas e remodeladas em processos interacionais por sujeitos de determinada cultura.
- (B) Os gêneros textuais são produtos homogêneos de determinada cultura, cujas representações retomam as características fixas da língua, necessárias para socialização e inserção nas práticas sociais.
- (C) Gêneros textuais são objetos de ensino exclusivamente linguístico, já que revelam as marcas históricas, sociais e culturais de determinadas culturas, sendo assim possível visitar momentos históricos hoje inalcançáveis.
- (D) Gêneros textuais são formas de ação social de aspecto estrutural bem definido, independentemente do contexto e do referente, sendo possível utilizar o mesmo gênero várias vezes em práticas de letramento.

QUESTÃO 16

Professores de Língua Portuguesa, linguistas e estudiosos do fenômeno linguístico estão a todo tempo de ouvidos e olhos atentos observando as construções linguísticas que surgem nos falares do cotidiano, como é o caso do “rolezinho”. Leia trecho do texto “O rolé do rolezinho”.

Enquanto se discute se os participantes dos rolezinhos são rebeldes com ou sem causa, pode-se discutir o significado e a origem da palavra que nomeia o fenômeno. Só não há dúvida de que a internet, ao alcance de todas as classes sociais, é o instrumento para promover os encontros. Parece também inevitável que, num encontro temperado por correrias, haja um ou outro descontrole, coisa que independe do nível socioeconômico da moçada.

Enfim, o “rolezinho” é uma torrente repentina no curso até então sereno de algum lugar ocupado por outras classes sociais. É diminutivo de “rolé”, assim, com acento agudo. Como registram os dicionários. “Rolé” é parônimo de “rolê”.

(MACHADO, J. *Revista Língua*. São Paulo: Editora Segmento, nº 101, março de 2014.)

O autor, no seu processo de análise linguística, menciona que os termos “rolé” e “rolê” são parônimos. Esse mesmo processo de relação de sentido acontece em

- (A) Acender / ascender
- (B) Inflação / infração
- (C) Tachar / taxar
- (D) Cessão / Seção / Sessão

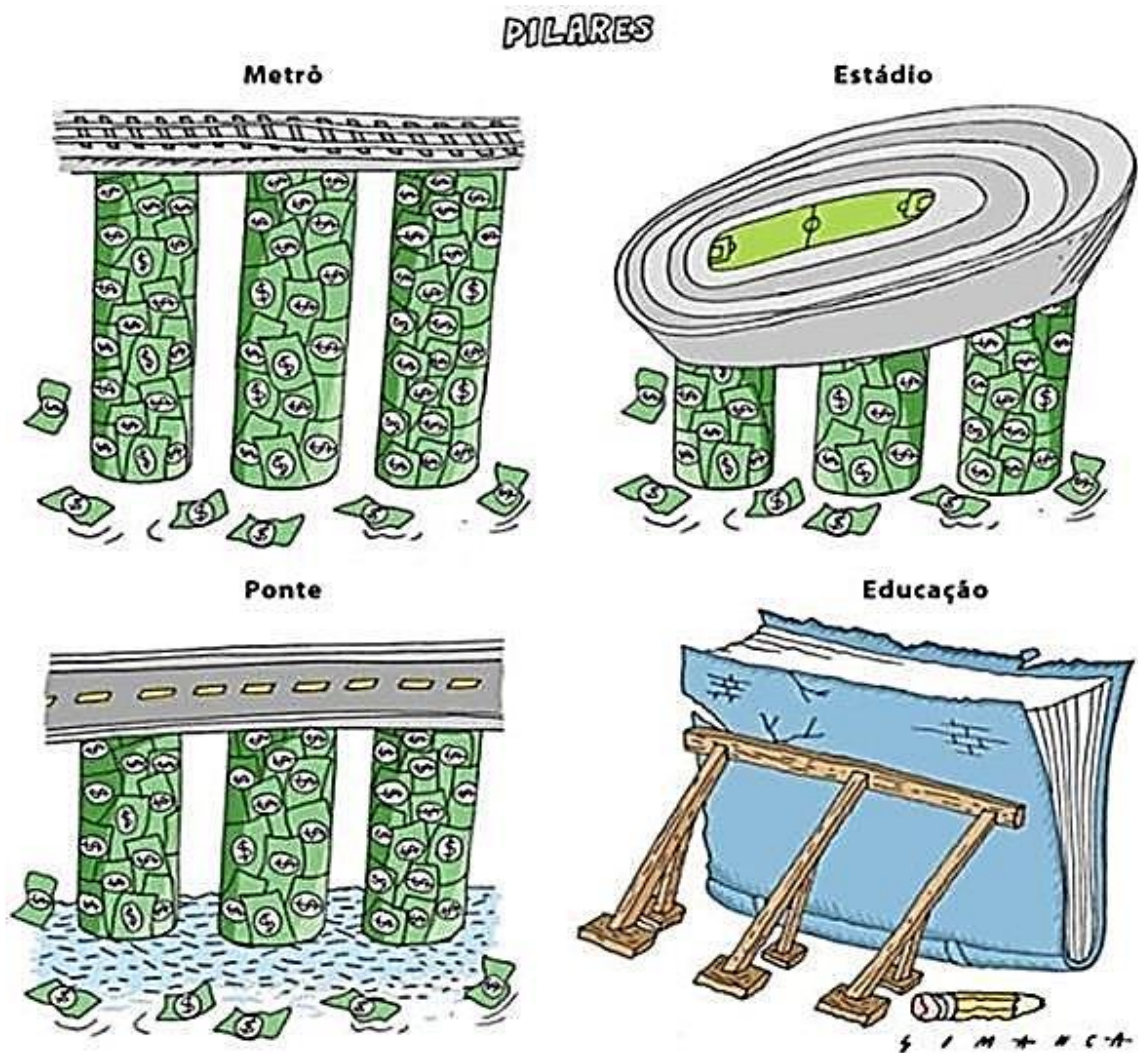
QUESTÃO 17

A respeito dos encontros vocálicos em Língua Portuguesa, assinale a classificação correta das palavras dadas.

- (A) Jaula, cuidar, ouço e folia são exemplos de ditongos.
- (B) Cãibra, pinguim, salmão e vácuo são exemplos de ditongos nasais.
- (C) Cotia, perua, caolho e jaez são exemplos de hiatos.
- (D) Enxáguam, deliniquiu, Uruguai e Piauí são exemplos de tritongos.

QUESTÃO 18

Leia a charge abaixo.



(Disponível em: <http://comediadaeducacao.blogspot.com.br/2012/06/mais-charges-educacionais-e-ilustracoes.html>. Acesso em 10/07/2015.)

A partir da leitura da charge e das características desse gênero, analise as afirmativas.

- I - O autor utiliza a metáfora dos pilares para tecer uma crítica aos investimentos públicos em obras e não na educação.
- II - O interlocutor que não dominar o código verbal não conseguirá depreender o sentido construído pela charge.
- III - A intencionalidade do autor é revelada pela utilização tanto do código verbal para nomear as imagens quanto do código visual (as notas de dinheiro na construção dos pilares que sustentam o país).
- IV - As charges, pelas características do gênero, utilizam-se da linguagem multimodal, que traduz os significados dos signos verbais e visuais.

Estão corretas as afirmativas

- (A) II, III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 19

A unidade básica da linguagem verbal é o texto, compreendido como a fala e o discurso que se produz, e a função comunicativa, o principal eixo de sua atualização e a razão do ato linguístico.

(*Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação, 2006.)

À luz dos conceitos defendidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e das mais recentes pesquisas linguísticas, é consenso que a concepção de linguagem subjaz à metodologia adotada nas aulas de Língua Portuguesa. De acordo com esse enfoque, assinale a alternativa que apresenta o viés adotado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o trabalho com o texto nas aulas de Língua Portuguesa.

- (A) Texto como pretexto, ou seja, o uso do texto enquanto suporte didático para a realização de atividades linguísticas de identificação, de localização, de análise e de classificação de estruturas da gramática normativa.
- (B) Texto como repositório de mensagens e informações, atividade por meio da qual é atribuído ao texto o papel de depósito de informações, baseando-se na crença de que o papel do leitor consiste em apenas localizar e extrair essas informações.
- (C) Texto como mediador, ou seja, a leitura é um processo interativo entre autor e leitor, mediado pelo texto, envolvendo diversos conhecimentos por parte do leitor, para que haja compreensão.
- (D) Texto como atividade lúdica, ou seja, o texto é um objeto de produção criativa e da inspiração do autor; é dado como um dom, apenas alguns conseguem produzir textos.

QUESTÃO 20

Se houve um tempo em que era comum a existência de comunidades ágrafas, se houve um tempo em que a escrita era de difícil acesso ou uma atividade destinada a alguns poucos privilegiados, na atualidade, a escrita faz parte da nossa vida, seja porque somos constantemente solicitados a produzir textos escritos (bilhete, e-mail, listas de compras, etc., etc.), seja porque somos solicitados a ler textos escritos em diversas situações do dia a dia (placas, letreiros, anúncios, embalagens, e-mail, etc., etc.).

(KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2012.)

A partir do texto, assinale a concepção de escrita que está em consonância com a visão interacionista (dialógica) de linguagem.

- (A) A escrita é entendida como produção textual, que demanda do produtor a ativação de conhecimentos e a mobilização de várias estratégias, além de sua relação com o leitor.
- (B) A escrita é entendida como uma atividade por meio da qual aquele que escreve expressa seu pensamento, sem considerar as experiências e os conhecimentos do leitor.
- (C) A escrita é entendida como uma atividade por meio da qual se transfere o conhecimento das regras gramaticais e uso de bom vocabulário para o texto, independentemente do leitor.
- (D) A escrita é entendida como um processo mecânico, de ativação de conhecimentos adquiridos sobre o sistema linguístico, que demanda inspiração para sua realização.

QUESTÃO 21

Considerando-se o emprego das preposições, o valor semântico está corretamente atribuído em:

- (A) Filme feito à mão conta história de princesa que nasce **do** bambu. (Folha de São Paulo, 18/07/2015) → destino
- (B) Cinco pessoas perderam a vida **em** acidentes nas rodovias gaúchas na madrugada deste sábado. (Zero Hora, 18/07/2015) → lugar
- (C) Brasil quebra jejum de 32 anos na prova do tiro **com** arco. (Estadão, 18/07/2015) → companhia
- (D) “Número Zero” **de** Umberto Eco, é um romance simples apenas na aparência. (Estadão, 18/07/2015) → propriedade

QUESTÃO 22

Sobre a metodologia do ensino de leitura, considere:

- I - O leitor, ao se deparar com um texto, constrói o sentido a partir da interação entre texto-sujeito.
- II - O sentido do texto é dado pelo autor, sem considerar as experiências e conhecimentos do leitor.
- III - A leitura de um texto exige do leitor mais conhecimento do código linguístico que conhecimento enciclopédico ou interacional.
- IV - É necessário mobilizar estratégias sociocognitivas para o processamento da leitura.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 23

Trabalhar fora de casa é bom para os filhos

1 Um novo estudo da Harvard Business School prova que ter uma mãe que
2 trabalha fora de casa tem vantagens, ao contrário do que diz o senso comum. A
3 pesquisa, liderada pela professora Kathleen McGinn, aponta que filhas de mães
4 que trabalham ganham salários 23% mais altos e 33% delas ocupam cargos de
5 supervisão, contra apenas 25% das rebentas de mães que ficam em casa. Para
6 os filhos de trabalhadoras, os efeitos são diferentes, mas ainda assim positivos:
7 eles gastam mais tempo cuidando da casa e da família – uma média de 16 horas
8 por semana, contra 8 horas do outro grupo. Os resultados liberam as mães que
9 se sentem culpadas de voltar para o escritório. “Filhas de mães que trabalham
10 enxergam que é ok ir trabalhar, e não é ok passar o tempo todo limpando a
11 casa. E filhos enxergam que não têm como manter o controle da vida pessoal e
12 profissional, se todo mundo não trabalhar junto”, disse McGinn em uma
13 entrevista.

(Revista Superinteressante, julho de 2015, ed. 349.)

Sobre recursos linguísticos no texto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O termo *fora de casa* (linha 2) é classificado sintaticamente como adjunto adverbial de lugar.
- () O termo entre vírgulas, *liderada pela professora Kathleen McGinn*, (linha 3) é classificado sintaticamente como aposto.
- () No trecho *Para os filhos de trabalhadoras, os efeitos são diferentes, mas ainda assim positivos* (linhas 5 e 6), a conjunção *mas* assume valor semântico de conclusão.
- () A respeito do aspecto verbal, os verbos sublinhados estão empregados no presente do indicativo, dado o caráter do gênero textual notícia.
- () A conjunção coordenativa “e” aparece duas vezes, em: E filhos enxergam que não têm como manter o controle da vida pessoal e profissional [...] (linha 11), entretanto com valores semânticos diferentes: aditivo e adversativo, respectivamente.

Assinale a sequência correta.

- (A) V, F, F, V, F
- (B) V, V, F, V, F
- (C) F, F, V, F, V
- (D) V, F, F, V, V

QUESTÃO 24

Leia a história em quadrinhos.

COMUNICAÇÃO ESCRITA



COMUNICAÇÃO VERBAL



DoodleTimeInPortuguese.tumblr.com

SarahSeeAndersen.tumblr.com

(Disponível em <http://doodletimeinportuguese.tumblr.com/page/5>. Acesso em 18/07/2015.)

Em relação às estratégias de produção textual nas modalidades escrita e oral, a história em quadrinhos apresentada

- (A) evidencia que a produção escrita dispõe de tempo para o planejamento, execução e revisão, enquanto que a produção oral emerge no momento da interação.
- (B) destaca que a produção escrita constitui mera transcrição da fala, por conseguinte os turnos de fala correspondem aos parágrafos em textos escritos.
- (C) mostra que, na modalidade oral, os marcadores conversacionais, como “aí”, “então”, “tipo” contribuem para a fragmentação do texto.
- (D) revela que a fala e escrita são duas modalidades da língua, embora se utilizem do mesmo sistema linguístico, logo devem ser vistas como dicotomias.

QUESTÃO 25

Segundo Faraco (1991), “as línguas humanas não constituem realidades estáticas; ao contrário, sua configuração estrutural se altera continuamente no tempo”. Uma das evidências que embasam essa afirmação são os processos de enriquecimento lexical, ou processos de formação de palavras. Sobre estes, analise as afirmativas.

- I - O processo de composição pode ser verificado em construções como ‘bolsa-família’, ‘bolsa-escola’ e ‘auxílio-aluguel’; ‘auxílio-alimentação’.
- II - Em português, os *blends* ou palavras-valise consistem de dois elementos, os quais não são morfemas plenos, mas partes de lexemas, como em ‘aborrescente’ (‘adolescente’ + ‘aborrece’) ou ‘forronejo’ (‘forró’ + ‘sertanejo’).
- III - *Clipping* é processo pelo qual uma palavra matriz é encurtada sem distanciamento de significado, porém com mudança no valor estilístico, tais como: “Tive que fazer dois *eletros*” ou “Meu filho passou para *odonto*”.
- IV - Os termos “embora”, “planalto” e “girassol” constituem exemplos do processo de formação de palavras denominado composição por aglutinação.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e III.

LITERATURA

INSTRUÇÃO: Leia a passagem sobre Cânone literário e responda às questões 26 e 27.

Ao lado desses autores ‘inquestionáveis’ aparecem autores que ora figuram, ora não figuram em certos momentos no cânone literário e, portanto, movimentam-se na órbita desse núcleo relativamente estável. No entanto, não se pode compreender o cânone como fixo, fechado e pronto. As obras vão e vem a depender dos mecanismos utilizados no momento da escolha.

(FIDELIS, A. C. e S. *Cânone Literário e Livro Didático*: Mediações. Campinas: Unicamp, 2005. Disponível em: <<http://www.alb.com.br/anais15/Sem12/anafidelis.htm>>. Acesso em 18 de agosto de 2015.)

QUESTÃO 26

Qual a postura da autora sobre a constituição do Cânone literário?

- (A) Postula a inclusão de novos autores e obras, alargando a rede de leituras em circulação.
- (B) Prega a modificação do cânone mediante a substituição dos textos antigos por atuais.
- (C) Contrapõe-se à inclusão de obras atuais, por atraírem apenas interesse momentâneo.
- (D) Critica os mecanismos de escolha das obras que são lidas na contemporaneidade.

QUESTÃO 27

Sobre a produção da cultura de massa, assinale a afirmativa correta.

- (A) Valoriza o trabalho específico da arte com a linguagem.
- (B) Toca o sentimento do homem no plano da imediatidade, sem mediação racional.
- (C) Busca renovar formas já consagradas pelo uso.
- (D) Propõe reavaliação do Cânone literário com sua inclusão.

INSTRUÇÃO: Leia os excertos de José de Alencar e responda às questões 28 e 29.

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

(ALENCAR, José. *Iracema*. São Paulo: Ática, 1985.)

Este livro é irmão de Iracema. Chamei-lhe de lenda como o outro. Nenhum título responde melhor pela propriedade, como pela modéstia, às tradições de pátria indígena. Quem por desfastio percorrer estas páginas, se não tiver estudado com alma brasileira o berço da nossa nacionalidade, há de estranhar em outras coisas a magnanimidade que ressumbra no drama selvagem a formar-lhe o vigoroso relevo. Como admitir que bárbaros, quais nos pintaram os indígenas, brutos e canibais, antes feras que homens, fossem suscetíveis desses brios nativos que realçam a dignidade do rei da criação?

(ALENCAR, José de. *Ubirajara*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, Prólogo.)

QUESTÃO 28

Sobre os projetos do Romantismo, marque a afirmativa correta.

- (A) Os românticos defendiam a superioridade dos elementos autóctones sobre a cultura, religião e língua europeias.
- (B) Refletir sobre o nacional, sobre o passado histórico, limitou-se às literaturas latino-americanas, de países miscigenados.
- (C) O desejo de imprimir valores como tradição à imagem de país novo impulsionou os escritores da época a egerem o índio como tema literário.
- (D) O tratamento realista dado à figura indígena tinha intenção de desmistificar a ideia de colonização pacífica.

QUESTÃO 29

A respeito da linguagem de *Iracema*, marque a afirmativa correta.

- (A) A identificação entre Iracema e a natureza leva ao uso recorrente da personificação ou antropomorfização.
- (B) O uso de figuras de linguagem que aproximam homem-animal tem o efeito de reduzir a estatura humana.
- (C) A linguagem denotativa imprime maior alcance aos projetos reformistas de Alencar.
- (D) As metáforas e comparações que descrevem Iracema servem a mostrá-la como símbolo da terra.

I

Na dolorosa incerteza de que Zulmira fosse sua filha, o desgraçado nem sequer gozava o prazer de ser pai. Se ela, em vez de nascer de Estela, fora uma enjeitadinha recolhida por ele, é natural que a amasse e então a vida lhe correria de outro modo; mas naquelas condições, a pobre criança nada mais representava que o documento vivo do ludibrio materno, e o Miranda estendia até à inocentezinha o ódio que sustentava contra a esposa. Uma espiga a tal da sua vida! — Fui uma besta! resumiu ele, em voz alta, apeando-se da cama, onde se havia recolhido inutilmente.

II

E, como a casa comercial de João Romão, prosperava igualmente a sua avenida. Já lá se não admitia assim qualquer pé-rapado: para entrar era preciso carta de fiança e uma recomendação especial. Os preços dos cômodos subiam, e muitos dos antigos hóspedes, italianos principalmente, iam, por economia, desertando para o "Cabeça-de-Gato" e sendo substituídos por gente mais limpa. Decrescia também o número das lavadeiras, e a maior parte das casinhas eram ocupadas agora por pequenas famílias de operários, artistas e praticantes de secretaria. O cortiço aristocratizava-se.

(AZEVEDO, Aluísio de. *O cortiço*. São Paulo: Ática, 2002.)

QUESTÃO 30

Qual das características do Naturalismo, apontadas pelos livros didáticos, está ausente do excerto I?

- (A) Assuntos contemporâneos à produção do romance.
- (B) Exposição da moral e costumes burgueses.
- (C) Descritivismo detalhista de aspectos físicos e psicológicos.
- (D) Narrador objetivo, distanciado dos eventos narrados.

QUESTÃO 31

Qual prática possibilita uma leitura significativa do romance?

- (A) Leitura do romance voltada a exemplificar uma estética literária, o que ajudaria na apreensão da história literária.
- (B) Leitura interdisciplinar conjugada, por exemplo, à geografia física e humana, voltada ao estudo da ocupação urbana ou dos movimentos migratórios.
- (C) Análise feita a partir das características apontadas pelo livro didático, impedindo erros interpretativos.
- (D) Substituição por uma adaptação ou resumo poderia ser feita, ressaltando-se a literariedade da obra.

QUESTÃO 32

Leia o poema.

Congresso Internacional do Medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos.
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas,
cantaremos o medo dos ditadores, o medo dos democratas,
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

(ANDRADE, C. D. A rosa do povo. In: *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2003.)

Sob a ideia de um congresso internacional do medo, o poema

- (A) denuncia a opressão do patriarcado sobre os jovens e mulheres.
- (B) anuncia que o ser humano é intrinsecamente submisso e alienado.
- (C) faz crítica ao contexto sócio-político e, implicitamente, clama por liberdade, libertação.
- (D) atesta sua própria covardia em tempos difíceis.

INSTRUÇÃO: Leia o poema de José Paulo Paes e os quadrinhos de Quino para responder às questões 33 e 34.

AO SHOPPING CENTER
Pelos teus círculos
vagamos sem rumo
nós almas penadas
do mundo do consumo

De elevador ao céu
pela escada ao inferno:
os extremos se tocam
no castigo eterno.

Cada loja é um novo
prego em nossa cruz.
Por mais que compremos
estamos sempre nus

nós que por teus círculos
vagamos sem perdão
à espera (até quando?)
da Grande Liquidação.



(PAES, J. P. *Melhores poesias*. São Paulo: Global, 1998.)

QUESTÃO 33

Sobre a relação entre os sentidos dos textos e os procedimentos formais no poema de Paes, numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

- | | |
|-----------------------|--|
| 1 - Alegoria | () O poema toma para a descrição do shopping a imagem da descida para os círculos do inferno, presente em outros textos, entre eles, na <i>Divina Comédia</i> de Dante Alighieri. |
| 2 - Intertextualidade | () O poeta constrói seu texto mediante a concretização de uma abstração – o consumismo representado pelo shopping. |
| 3 - Metáfora | () ‘Grande liquidação’ é um jargão comercial que tem seu sentido também aproximado a juízo final. |
| 4 - Polissemia | () Na construção ‘Cada loja é um novo prego em nossa cruz’, o consumismo é identificado com ‘cruz’ e loja com ‘novo prego’. |

Assinale a sequência correta.

- (A) 1, 2, 3, 4
- (B) 2, 1, 4, 3
- (C) 3, 2, 4, 1
- (D) 2, 4, 1, 3

QUESTÃO 34

Para Tânia Carvalhal, “comparar é um procedimento que faz parte da estrutura de pensamento do homem e da organização da cultura”. Sobre o comparatismo enquanto metodologia para o ensino, qual prática **NÃO** tem lugar em uma trajetória de leitura que se pretende democrática?

- (A) Estudo de textos verbais que tratem do mesmo tema, produzidos por diferentes autores, em diferentes contextos.
- (B) Leitura, em contraponto, de obras de diferentes linguagens (interartes), a partir de critérios como temática e procedimentos estéticos, entre outros.
- (C) Análise contrastiva de obras que se relacionam pela intertextualidade, por citação, adaptação, paródia etc.
- (D) Estudo do texto literário de modo a buscar autores e obras com que se relaciona, a fim de identificar suas fontes e influências.

Vozes – mulheres

A voz da minha bisavó ecoou
criança nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.

A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
Se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade

(*Cadernos Negros 09*. São Paulo: Quilombhoje, 1986.)

QUESTÃO 35

Em relação à construção dos sentidos do texto, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) As estrofes organizam uma linha temporal a partir dos laços familiares: bisavó > avó > mãe > eu > minha filha.
- (B) A duplicação das estrofes referidas à 'filha' indicam a pacificação, o encerramento de um processo histórico.
- (C) O paralelismo dos versos iniciais de cada estrofe entrelaça vozes femininas que tratam de questões de gênero, raça e classe social.
- (D) A mulher está imbuída de preservar/transmitir a memória, tarefa que o poema expressa pela reiteração do substantivo 'voz' e do verbo 'eocar'.

QUESTÃO 36

Sobre o poema de Conceição Evaristo, marque a afirmativa correta.

- (A) Exemplifica a produção de grupos marginalizados que falam de e sobre seu lugar social.
- (B) Aproxima-se da história oficial que tende a silenciar em seus relatos a participação dos despossuídos.
- (C) Seu caráter literário prejudica o aprofundamento de questões afeitas aos temas transversais.
- (D) Ignora o trabalho estético, aproximando-se do falar cotidiano.

INSTRUÇÃO: O Surrealismo é uma das Vanguardas europeias do começo do século XX, que rompe com a razão e a lógica, abrindo espaço para um amplo domínio de imagens e fantasia. A partir das obras de Magritte (surrealista) e de Manoel de Barros (modernista), responda às questões 37 e 38.

A terra dos milagres



Deus disse

Deus disse: Vou ajeitar a você um dom:
Vou pertencer você para uma árvore.
E pertenceu-me.
Escuto o perfume dos rios.
Sei que a voz das águas tem sotaque azul.
Sei botar cílio nos silêncios.
Para encontrar o azul eu uso pássaros.
Só não desejo cair em sensatez.
Não quero a boa razão das coisas.
Quero o feitiço das palavras.

QUESTÃO 37

Em relação ao sistema literário, marque a afirmativa correta.

- (A) Os estilos de época surgem em oposição aos estilos anteriores, que deixam de dialogar com a tradição literária.
- (B) De acordo com a “teoria das ondas”, os estilos de época surgem para indicar a evolução da literatura.
- (C) As vanguardas literárias surgem como novidade de curta trajetória, logo ignoradas pelo sistema literário.
- (D) As estéticas literárias têm um período de predominância, sendo chamadas de estilo de época, contudo traços desse estilo podem permanecer ou reaparecer em outros momentos.

QUESTÃO 38

Em relação às duas obras, marque a afirmativa correta.

- (A) Operam por deslocamento, ao associar elementos díspares e gerar imagens oníricas.
- (B) Caracterizam-se pela superposição de elementos, estabelecendo nexos causais entre eles.
- (C) Mesclam elementos do plano físico e do plano místico-religioso.
- (D) Trabalham com a colagem e a justaposição de elementos de um mesmo paradigma.

INSTRUÇÃO: Leia o trecho de *Deus de Caim* de Ricardo Guilherme Dicke (1936-2008), e responda às questões 39 e 40.

Na rede Lázaro. Zumbidos. O irmão morto na rede. O mundo rodeando sua roda indiferente. As moscas voavam lentas e pousavam na cara dele. Não se importava, Lázaro morto, narinas paradas. Todos os telégrafos diziam: Lázaro morreu e vai ser enterrado. Para sempre. Antigamente, diziam, havia a ressurreição. Agora não. Agora a sombra que abandona este reino de sombras, caminha para sempre só, num outro reino de sombras ainda mais solitárias. Só, como um rei perdido, só, sem reinado, na essência redonda da morte. Tão fácil, morrer. Como acontecera que guiara aquele ferro frio nas entranhas de outro filho, o mais querido de sua mãe? Lázaro, morrer e ser enterrado. Agora, se entristecia a pensar. Homem morto. Rato morto. Um cheiro de figos maduros incendiava-lhe as narinas, forte, penetrante, morcegos andavam de dia? Andavam ficando diurnos, comendo os frutos da figueira. Lembrou-se de quando morrera a mãe. Fora o mesmo. Ficara assim cinco dias e assim mesmo, sem caixão, na rede, sem nada, aquele fedor decomposto – coitada, a mãe, que fizera para terminar com um cheiro daqueles? Qualquer cachorro morto, ao sol, no meio da estrada, fedia do mesmo jeito. Pois, agora, dois anos se passaram que ela estava morta, respiração da morte no fundo da terra. O velho se fora primeiro, quando ainda não nascera. Nunca soubera como foram o velório, o enterro. Devia ter sido chato, como sempre. Até ele mesmo, que se precavesse, ia ser assim também, não pensasse grandezas. No enterro da mãe, as amigas da velha vieram de dez léguas por redor. Era conhecida. Neste, só ele cuidava o morto. Seu irmão Lázaro. No fundo não se assustava. Sabia o que era a morte. Viviam dentro dela, respirando vida, mas tudo era estar-se para morrer, nada mais. Tinha de ser. E quem o soubera? Pé da serra do Juradeus, por perto de Cuiabá. Nem sertão, nem arrabalde. Mais ou menos. Viviam da vendinha que lhes deixara, mambembe, uma merda, o pai. O vizinho mais próximo era longe. E todo fim de semana ir à vila do Pasmoso, comprar mantimentos e voltar com o jeguinho carregado, o estirão queimando as alpercatas como fogo. Era uma vidinha até que agradável. Tão manso. Dava pra imaginar. Imaginar no quê? Qualquer coisa, ora bosta, mandar o irmão pros quintos, por exemplo. Mas era doloroso. Doloroso, o diabo. Mas sem remédio. Como um buraco. Depois que se caiu, está caído. Dane-se.

(DICKE, R. G. *Deus de Caim*. São Paulo: Letra Selvagem, 2010.)

QUESTÃO 39

Sobre a organização da narrativa, marque a afirmativa correta.

- (A) A narração e os eventos narrados ocorrem de forma concomitante, com tempo linear, sem interrupções ou retrocessos.
- (B) As personagens expressam-se de forma contida, com frieza e apatia em relação aos acontecimentos.
- (C) A enunciação em terceira pessoa apresenta narrador heterodiegético que demonstra sua empatia mediante o uso do discurso indireto livre.
- (D) A linguagem utilizada comprova o caráter telúrico que se quer imprimir ao espaço, destacando a imagem edênica de Mato Grosso.

QUESTÃO 40

A respeito da linhagem romanesca de *Deus de Caim*, marque a afirmativa correta.

- (A) Pode ser classificado como ‘romance de aventuras’, com aceleração da ação típico das produções da indústria cultural.
- (B) Caracteriza-se como “romance intimista”, com foco na vida interior, no aprofundamento do plano psicológico.
- (C) Filia-se ao denominado “romance de espaço”, voltado à representação do homem na relação com o contexto espaciotemporal.
- (D) Pode ser denominado “novo romance histórico” ou “metaficção historiográfica”, de caráter revisionista.



Edital N.º 70, de 17/07/2015 e complementares

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS EFETIVOS DA CARREIRA DO
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

Nome: _____

Cargo: Docente

Área: Português/Literatura

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Esta folha é destinada para uso EXCLUSIVO do candidato.